



POSTEIRO

Fevereiro de 2011

Brod aponta prioridades de investimentos para 2011

Salas de aulas, laboratórios, aquisição de equipamentos e criação de novos espaços administrativos serão contemplados. A intenção é incrementar os *campi* para oferecer mais qualidade de ensino.

Página 3

Nova diretoria do Conif toma posse

Página 15

IFSul oficializa a compra da sede do *campus* avançado Santana do Livramento



EDITORIAL



O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa instituído pelo MEC, por meio do Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, executado em Regime de Cooperação Técnica, celebrado em acordo assinado, conta com três participantes no processo: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que é o órgão financiador, coordenador e fiscalizador do sistema; Instituição pública de ensino superior (IPES), que figura como ofertante dos cursos a distância; e Governo do Distrito Federal, Estado ou Município, que figura como proponente de polos de apoio presencial à educação a distância.

Para matricular-se é preciso ter concluído o ensino médio e fazer um vestibular presencial na universidade e/ou Instituto Federal. A intenção da UAB é unir presencial e a distância, levando o ensino superior público para os municípios que não têm determinados cursos. A democratização do conhecimento, como o nome já diz, deve atender a todos os cidadãos e está regida pela Constituição Federal do Brasil.

A UAB/ Instituto Federal Sul-rio-grandense, ligada à Pró-Reitoria de Ensino, está realizando um curso de Graduação: "Curso de Tecnologia de Sistemas para Internet" e duas especializações com os cursos: "Espaços e Possibilidades de Educação Continuada" e "Mídias na Educação", perfazendo um total de 507 alunos, atendidos na modalidade a distância, todos do *campus* Pelotas.

O projeto de fomento às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), também realizado via UAB, vai atender 30 disciplinas dos Cursos de Graduação dos *campi* para serem aplicadas no 2º semestre deste ano em turmas piloto.

Nosso intuito é trabalhar com professores conteudistas e professores formadores, abrangendo todos os *campi* do IF-Sul, pois precisamos de todos para fazer valer a equação: custo/benefício, competência e qualidade.

Cumpra destacar que, para operacionalizar a Educação a Distância, os polos de apoio presencial são unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de ativi-

dades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do Sistema UAB. Mantidos por Municípios ou Governos de Estado, os polos oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos a distância.

O objetivo dos polos é oferecer o espaço físico de apoio presencial aos alunos da sua região, mantendo as instalações físicas necessárias para atender aos alunos em questões tecnológicas, de laboratório, de biblioteca, entre outras.

Nossos cursos estão distribuídos em 9 polos, que são: Picada Café, Herval, Jaguarão, Constantina, Balneário Pinhal, Camargo, Santana da Boa Vista, Santa Vitória do Palmar e Rosário.

A legitimidade da EaD está sendo conquistada dia após dia mediante um trabalho sério, inovador e comprometido com a aprendizagem do aluno. Tenho certeza de que a UAB com seus cursos a distância vai renovar e sacudir nossa escola tradicional. Acreditamos numa educação de "estar juntos virtualmente" formando redes de interação, de comunicação, de conhecimento e de ajuda.

Durante décadas a educação a distância foi vista com preconceitos e até marginalizada. Atualmente é reconhecida e respeitada, pesquisadores e educadores a consideram uma modalidade capaz de democratizar, contribuir para a formação do cidadão e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. Está ultrapassada a ideia de que o aprendizado com qualidade só é possível com alunos e professor na sala de aula no ensino presencial.

A Educação a Distância não tem a pretensão de substituir a presencial, dá-lhe outros parceiros, abre-lhe novos horizontes. Ela é versátil, inovadora, alcança um grande número de pessoas, adapta-se ao ritmo de aprendizagem de cada um, desenvolve a independência e a autonomia, permitindo a aprendizagem colaborativa e em rede.

Quero dizer que nosso sonho - implantação da EaD no CEFET-RS - é realidade no IF-Sul e os professores Ana Maria Lucena, Flávio Nunes, Renato Dilli, Luís Otoni, Paulo Asconovieta que, assim como eu, iniciaram a EaD em nossa instituição, hoje podem constatar a importância da semente plantada.

Convido a todos os servidores para conhecerem mais de perto o trabalho de uma equipe que está construindo, aprendendo e desenvolvendo essa modalidade de ensino. A UAB/IF-Sul está localizada no *campus* Pelotas, prédio 18, 2º andar em frente à COLINC.

Um abraço.

Beatriz Helena Zanotta Nunes
Coordenadora da UAB do IF-Sul

EXPEDIENTE

Reitor:

Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:

Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:

Suzana Tust

Chefe de Redação:

Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901

Jornalistas:

Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537

Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744

Programadores Visuais:

Gledinilson Lessa dos Santos

Clarissa Felkl Prevedello



Brod aponta prioridades de investimentos para 2011

Com um orçamento estimado em torno de R\$142 milhões, o Instituto Federal Sul-rio-grandense já sabe qual será a sua linha de investimentos para este ano. Conforme o reitor Antônio Carlos Barum Brod, a instituição vai priorizar recursos no tripé infraestrutura afim - tecnologia - equipamentos.

A diretriz foi definida na última reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), em Brasília. No encontro, Brod e os demais reitores de institutos federais do país mostraram-se afinados com o estudo apresentado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e a equipe da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO).

De acordo com o reitor do IF Sul, os investimentos em 2011 deverão estar concentrados, por exemplo, em salas de aula, laboratórios, equipamentos e na criação de novos espaços para abrigar setores administrativos. O objetivo é incrementar os *campi* que integram a insti-

tuição e oferecer ainda mais condições para um ensino de qualidade.

“A estrutura necessária para um ensino de referência é nossa prioridade”, reforçou Brod, que comunicou oficialmente a diretriz de investimentos aos diretores-gerais e chefes dos departamentos de Administração dos *campi*.

O dirigente ainda comentou sobre o banco de professores equivalentes, cujo quantitativo de cada instituto federal será definido via portaria nas próximas semanas.

Autorizado no ano passado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após mobilização dos reitores dos institutos federais junto aos ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o banco de equivalentes dá mais autonomia e agiliza o processo administrativo nas instituições de ensino, que poderão agora nomear servidores efetivos sem autorização prévia do governo federal.



Campus Bagé: alunos conhecem tecnologia empregada na produção de vinhos

A Estância Fortaleza do Seival, localizada em Candiota e pertencente à Miolo Wine Group, foi o destino da visita técnica realizada no dia 20 de janeiro pelos alunos dos cursos técnicos em Informática e Agropecuária do *campus* Bagé.

Sob a orientação do chefe do departamento de Ensino, Gabriel Bruno, os estudantes conheceram o processo de fabricação dos vinhos, desde os parreirais até o processo final de industrialização da bebida. Para a dire-

ção da escola, a atividade serviu para aproximar ainda mais os futuros profissionais do mercado de trabalho.

“Foi uma excelente oportunidade para o grupo conhecer a tecnologia empregada no processo de produção dos vinhos e as questões que envolvem a sua inserção no mercado de trabalho”, observou Bruno.

Próxima à divisa com o Uruguai, a Estância Fortaleza do Seival tem 150 hectares e produz anualmente 520 mil litros de vinho.

No mesmo dia, foi realizada uma visita às ruínas do Forte de Santa Tecla, em Bagé. Na ocasião, foram feitos os fechamentos das disciplinas de História e Geografia pelos professores Ariel Rojas e Patrícia Calixto, respectivamente. Os docentes ressaltaram a importância do sítio histórico no contexto da história de Bagé e na interpretação da paisagem do bioma pampa que envolve a fortaleza.

Evento capacita tutores para curso de especialização a distância



O curso de especialização a distância em Mídias na Educação, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, teve início neste mês com um time qualificado de tutores. Antes de as aulas começarem, os professores participaram de um evento de capacitação no *campus* Pelotas. Eles desempenharão suas atividades na primeira fase do curso, que vai até

agosto de 2011 e conta com 236 alunos nos cinco polos de apoio, localizados nos municípios de Jaguarão, Herval, Santana da Boa Vista, Constantina e Camargo.

Durante a preparação, o grupo conheceu o ambiente virtual de aprendizagem. Prazos, avaliação e relacionamento com os alunos foram alguns dos temas trabalhados.

No discurso de abertura do curso de capacitação, o diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, lembrou do reconhecimento da instituição em nível nacional, referindo-se à avaliação máxima do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que credenciou a escola como polo de educação a distância.

Conforme os coordenadores Machado e Arice, o evento foi muito produtivo, já que a equipe de trabalho está muito comprometida e disposta a oferecer um curso de qualidade para aqueles que confiaram a continuidade de sua formação acadêmico-profissional ao IFSul.

O curso teve apoio da Pró-Reitoria de Ensino (Proen), dos departamentos de Ensino Superior e de Estrutura Funcional de Ensino do *campus* Pelotas e da Coordenação Geral da UAB/IFSul.

Campus Bagé promove seminário e realiza mostra de Iniciação Científica

Entre os dias 8 e 10 de fevereiro, foi realizado no *campus* Bagé o I Seminário de Economia Solidária e Desenvolvimento Local que teve por objetivo mostrar à sociedade que é possível um mundo mais justo com base nas comunidades organizadas em empreendimentos de economia solidária.

De acordo com o coordenador de Projetos Estratégicos, Renato dos Santos Rosa, o evento buscou conhecer as necessidades e desenvolver as potencialidades existentes na Região da Campanha, oferecendo palestras e mesas-redondas sobre empreendimentos de economia solidária e desenvolvimento local.

O conceito de economia solidária oferece uma alternativa ao modelo de produção e comercialização atualmente imposto, excludente e não sustentável. O IFSul está propondo a constituição de uma incubadora tecnológica de cooperativas populares (Intecoop). A intenção é a conscientização e esclarecimento de todos os interessados sobre o tema, bem como a sensibilização da sociedade civil organizada e do poder público para a viabilidade da alternativa.

Logo após, virá a identificação das potencialidades e formação das coo-

perativas e dos empreendimentos autogestionados. Já a longo prazo, o projeto prevê a formação de uma rede de iniciativas autogestionadas de economia solidária. A alternativa é viável em qualquer região, principalmente em locais onde o modelo atualmente imposto se mostra incapaz de gerar soluções viáveis para todos e sustentáveis.

Conforme o chefe do departamento de Ensino do *campus* Bagé, Gabriel Bruno, é necessário que a sociedade civil organizada esteja sensibilizada e tome conhecimento da proposta para que não seja vítima de preconceitos e possa, livremente, fazer suas escolhas. Cabe ao poder público o apoio financeiro às iniciativas.

“Como são sempre pequenas iniciativas, o valor investido pelo poder público é muito pequeno, se comparado ao apoio dado às iniciativas nos moldes do modelo atual, sendo que as iniciativas em economia popular geram mais empregos e distribuem melhor a renda”, ponderou.

O seminário ocorreu no auditório do Palacete Pedro Osório, sob coordenação das professoras Jaqueline Koschier e Patrícia Calixto, coordenadora de Pesquisa e Extensão do *campus* Bagé.

Iniciação Científica

No dia 7, a escola realizou a sua 1ª Mostra de Iniciação Científica. Foram apresentados os projetos desenvolvidos pelos alunos dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática por meio de pesquisas sobre aspectos históricos e culturais do município, realizados ao longo de 2010.

A iniciação à pesquisa é trabalhada desde o início dos cursos, na disciplina de Metodologia Científica, coordenada pelos professores Fernando Montes D’Oca, Lisandro Moura e Sandra Vieira.

Conforme o organizador da mostra, Lisandro Moura, durante todo o semestre, os alunos estudam técnicas básicas de investigação, as relações entre ciência e senso comum, metodologias e técnicas de pesquisa, elaboração de um projeto de pesquisa, critérios de redação e formatação de trabalhos.

“Os alunos escolhem um tema de seu interesse, normalmente algo próximo do seu cotidiano e de sua experiência de vida, e ao longo da pesquisa mantém aulas regulares de duas horas semanais e encontros paralelos com orientadores. Ao final do semestre, os estudantes entregam o trabalho por escrito e apresentam oralmente para os demais colegas e para uma banca de avaliação constituída por professores do IFSul”, explicou Moura.

Conforme o professor, ao aproximar os alunos do universo da pesquisa, a proposta de trabalho auxilia desde cedo a compreender melhor o processo de construção do conhecimento, que está intimamente vinculado às atividades de ensino e aprendizagem. “A produção de conhecimento não se dá simplesmente por assimilação de conteúdos, mas sim mediante a construção dos objetos que se pretende conhecer, ou seja, mediante experiência ativa dos alunos”, ressaltou.



Diversos projetos envolvendo pesquisa aplicada em andamento e a demonstração do interesse de empresas em contratar alunos que acabaram de ingressar na instituição. Essa é a realidade do *campus* Camaquã, escola que integra a fase II do projeto de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O sucesso, segundo o diretor-geral do *campus*, professor Ricardo Costa, é atribuído à seriedade e ao comprometimento de professores e técnico-administrativos com um ensino de qualidade. Prova disso foi a 1ª Mostra de Trabalhos do Projeto Ciências Exatas e suas Interfaces, realizada em janeiro. Além do potencial dos estudantes, o evento revelou ainda a capacidade da escola em estimular o desenvolvimento de soluções tecnológicas que possam resolver com maior rapidez as demandas regionais.

“Essa é a linha do IFSul na gestão Brod (Antônio Carlos Barum Brod, reitor do instituto federal). Estamos afinados com esta proposta e em sintonia com as necessidades de Camaquã e região”, afirmou Costa, lembrando que a relação candidato/vaga subiu consideravelmente e chegou a 10 por 1 já no segundo processo seletivo.

Na reunião de fevereiro da Associação dos Municípios da Região Centro-Sul (Acensul), sediada no *campus* Camaquã, prefeitos de 13 cidades visitaram as instalações da escola federal e ficaram surpresos principalmente com o aparato tecnológico existente nos laboratórios dos cursos técnicos em Automação Industrial e Controle Ambiental. O grupo também conheceu o projeto Céus do Sul, iniciativa que tem como objetivo aproximar a Astronomia da comunidade, despertando o interesse e a curiosidade pelos astros.

A abertura do encontro da Acensul contou com a participação do reitor Antônio Carlos Barum Brod, que apresentou aos chefes do executivo o histórico, o funcionamento e a proposta de ensino do IFSul.

Campus Camaquã investe em pesquisa aplicada para fazer a diferença



Campus Pelotas recebe novos alunos com programação diversificada



No dia 21, o *campus* Pelotas preparou uma calorosa recepção para seus alunos. Os novos estudantes puderam conferir o trabalho da coordenadoria de Projetos Culturais, que programou apresentações do grupo de música da escola, da invernada do CTG Carreiros do Sul e da Cia Cem Caras de Teatro.

Os integrantes da invernada exibiram suas coreografias preparadas para o Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart) no ano passado. No grupo de música, os alunos Betânia, Cristofer, Carol, Charles, Samuel, Rafael, Lucas, Alana e Camila interpretaram as canções “Trem das Onze”, “Love of my life”, “Carinhoso” e “More than words”.

Para dar início às atividades teatrais do *campus*, a Cia Cem Caras de Teatro montou esquete teatral, a tragicomédia “O crime”, de Cristian Gurtner, sob a direção de Flávio Dornelles. O elenco é formado por Cibele Fernandes, que interpreta Helga, uma oficial alemã; Tegy Jr., no papel do castelhana Alejandro, e Eduardo Zanini, interpretando o português romântico Manoel. De acordo com a coordenadoria, em breve, o espetáculo será apresentado para o grande público.

Os projetos culturais têm o objetivo de complementar a formação acadêmica e contribuir para a integração dos alunos.

“Queremos uma integração harmônica e perfeita entre professores e estudantes e um aprimoramento pleno dentro e fora de sala de aula”, destaca o diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira.



IFSul oficializa compra da sede do *campus* avançado Santana do Livramento

O Instituto Federal Sul-rio-grandense oficializou a compra do imóvel que abrigará o *campus* avançado Santana do Livramento. O prédio de aproximadamente cinco mil metros quadrados, localizado bem na fronteira com a cidade uruguaia de Rivera, foi adquirido por R\$3, 25 milhões e passará por obras de adequação de acordo com o projeto elaborado para a nova escola. A inauguração será em outubro.

O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, e o diretor do *campus* avançado Santana do Livramento, Alessandro Lima, compareceram a um tabelionato do município para assinar a escritura de compra. Brod disse que o momento é um marco na concretização do inédito projeto de implantação de cursos técnicos binacionais, com dupla certificação, nas regiões de fronteira.

“A Setec (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação) apoiou desde o início a nossa proposta de oferecer cursos técnicos binacionais. Agora, estamos realizando mais um sonho, que é a compra de uma sede própria para o *campus* avançado, situada em local estratégico”, comemorou o reitor.



Para o prefeito Wainer Machado, a presença do IFSul, além de colocar Santana do Livramento em um patamar de educação poucas vezes visto em outros municípios, aumenta a possibilidade de abertura de novos cursos para capacitar mão de obra e atender a crescente demanda de investimentos na cidade.

Com inauguração marcada para outubro, o prédio sofrerá algumas modificações para receber a estrutura do *campus*. Conforme Lima, entre as obras prioritárias, estão a divisão dos ambientes, colocação de janelas, reforma e ampliação de sanitários, além da criação de quatro laboratórios e duas salas de aula para o curso técnico em Informática para Internet e setores administrativos.

O *campus*, cujo ano letivo começou no dia 28, funciona provisoriamente na Escola Estadual Professor Chaves, em Santana do Livramento.

Do lado uruguaio, será oferecido o curso técnico em Controle Ambiental, que está sob a coordenação da Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU).

“A fronteira nos recebeu de braços abertos. Estamos felizes em poder expandir a educação profissional para esta região e oferecer um ensino público, gratuito e de qualidade, ratificando a posição de referência do IFSul”, afirmou Lima.



Brod assina escritura e oficializa a aquisição do prédio que abrigará o *campus* avançado Santana do Livramento



Compra do imóvel foi efetivada em tabelionato da cidade



Programação especial reforça integração entre *campi* do IFSul

Nos dias 15 e 16 deste mês, os diretores-gerais dos *campi* Charqueadas e Venâncio Aires, José Luiz Lopes Itturriet e Marcelo Bender Machado, respectivamente, fizeram uma visita ao *campus* avançado Santana do Livramento. Muito mais que um bate-papo e troca de informações, a presença deles ratificou o espírito de integração existente entre as escolas que compõem o Instituto Federal Sul-rio-grandense.

A programação especial contou com a apresentação dos *campi* Charqueadas e Venâncio Aires e uma explanação sobre os eventos já realizados em cada um deles. Os diretores-gerais também falaram dos desafios enfrentados na implantação de suas escolas e abriram espaço para reflexão e debates. Durante a atividade, foram discutidos temas como

a formação continuada, a educação profissional e tecnológica, o desenvolvimento regional e a docência, além do estudo de textos.

“O contato com essas experiências bem sucedidas é um incentivo aos docentes e à direção para que busquem um trabalho de qualidade, tendo sempre em vista o sucesso dos estudantes”, avaliou Alessandro Lima, diretor do *campus* avançado Santana do Livramento.

Para ele, momentos de integração como este ratificam a união que deve existir entre os *campi*.

“Com isso, pretendemos fazer um IFSul cada vez melhor para servidores, alunos e comunidade em geral”, destacou.



Os comitês gestores de fronteira Brasil/Uruguai, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e do Consejo de Educación Técnico Profesional – Universidad del Trabajo del Uruguay (CETP – UTU), estiveram reunidos no dia 15 deste mês, em Rivera, no Uruguai, para tratarem de diversos assuntos de interesse das duas instituições. Entre eles, o início das aulas dos cursos técnicos em Informática para Internet e Controle Ambiental, que serão oferecidos no Brasil e Uruguai, respectivamente; os procedi-

mentos de matrícula e a organização do primeiro Fórum Binacional de Educação Técnica na Fronteira.

Previsto para o final de março, o evento envolverá professores, alunos e a comunidade dos dois países em torno de temáticas relacionadas à região da fronteira e aos cursos de Informática para Internet e Controle Ambiental.

Ainda no encontro de Rivera, foi realizada a solenidade para o sorteio dos candidatos uruguaios aos cursos binacionais, dentre 59 inscritos.

Como a legislação educacional do Uruguai não prevê a realização de processos seletivos como o vestibular, esta foi a alternativa escolhida para indicar os futuros estudantes, já que o número de interessados era maior do que o de vagas disponíveis.

“Esse momento histórico atesta a importância das parcerias que têm fomentado a educação profissional e a integração entre os dois países da Fronteira da Paz.”, ressaltou Alessandro Lima, diretor do *campus* avançado Santana do Livramento.

Comitês gestores binacionais se reúnem no Uruguai





Proap apresenta planejamento da execução orçamentária 2011

O planejamento da execução orçamentária de 2011 foi o tema central da reunião promovida no dia 17 de fevereiro pela Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento (Proap). Realizado no miniauditório do *campus* Camaquã, o encontro ainda teve como pauta as análises sobre a execução orçamentária de 2010 e as competências estatutárias da Proap.

Segundo o pró-reitor de Administração e de Planejamento, Daniel Espírito Santo Garcia, o ano passado foi histórico para o IFSul, com os *campi* Sapucaia do Sul, Passo Fundo e Charqueadas do Sul realizando a execução de recursos, resultado do processo de descentralização orçamentária e da capacitação de servidores, iniciada pela Proap em 2009.

Referente ao ano de 2011, Garcia destacou que o instituto federal enfrentará grandes desafios na área administrativa, considerando o volume de recursos de custeio e de investimento presentes no orçamento. Dessa forma, ressaltou a necessidade da união de esforços dos *campi* e da reitoria para o atendimento das demandas registradas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

“Embora o contato da Proap com as áreas administrativas dos *campi* seja constante, 2011 será um ano em que o planejamento dos gastos e a necessidade de adoção de procedimentos padrões em todo o IFSul te-

irão ênfase, o que certamente ensejará diversas outras reuniões ao longo do ano”, disse o dirigente.

A reunião, direcionada a diretores-gerais e chefes de departamentos de Administração dos *campi*, contou ainda com as explanações da diretora de Planejamento, Denise Bonow; da diretora de Administração, Maria Inês Gonçalves Medeiros Cordeiro (substituindo a titular, Petrona da Costa Valle); da diretora de Projetos e Obras, Lucia Helena Kment Costa; do diretor de Tecnologias da Informação e Comunicação, Renato Marques Dilli; da chefe do Departamento de Projetos Especiais, Maria de Lourdes Ortega Antunes; além do diretor de Transição Administrativa, Jairo Campelo.



Evento pioneiro reúne assistentes sociais da rede federal

Entre os dias 24 e 28 de janeiro, Belo Horizonte sediou o primeiro evento nacional destinado a assistentes sociais que atuam na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Com o tema “O trabalho do assistente social na área da educação”, o curso de extensão, promovido pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), teve como objetivo capacitar profissionais do Serviço Social para atender às demandas da educação. No inédito encontro, o Instituto Federal Sul-rio-grandense enviou à capital mineira quatro representantes.

Uma das integrantes da comitiva, a assistente social Josiela Cavalheiro, da Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae), setor ligado à reitoria do IFSul, avaliou o evento como positivo.

“Foi um momento muito importante para o Serviço Social dos institutos federais, por ser o primeiro evento nacional direcionado a assis-

tentes sociais da rede, no momento em que é implantada a Política de Assistência Estudantil nos institutos”, ressaltou.

Para ela, outro aspecto importante da iniciativa foi a oportunidade de articulação entre os assistentes sociais através de discussões de processos de trabalho em Serviço Social.

“Sem dúvida, o encontro ofereceu subsídios para que os profissionais estejam mais bem capacitados para atuarem na educação e na gestão da Política de Assistência Estudantil e suas interfaces com as demais políticas, como Educação e Assistência Social”, comentou.

Através do curso, os participantes terão agora a possibilidade de publicar artigos em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a coordenação do próprio ministrante, o professor Ney Luiz Teixeira de Almeida. Graduado em Serviço Social pela Universidade

do Estado do Rio de Janeiro (1986), Almeida possui mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense.

Além de Josiela, fizeram parte da delegação do IFSul as assistentes sociais do *campus* Pelotas, Caiene Cavalheiro Lopes, Daniela Yunes Abrahão e Fátima Insaurriaga Duarte Eslobão.

Campo de atuação

O assistente social, além de trabalhar na política de assistência estudantil, tem um campo amplo, porém específico, no enfrentamento às expressões da questão social. Atua em temáticas como inclusão e permanência, situações de vulnerabilidade social de violência nas suas diversas manifestações, relações intrafamiliares, entre outras. Une ainda esforços com os outros profissionais, com intervenções específicas, para que os projetos relacionados à política estudantil sejam consolidados.





Campus Venâncio Aires inicia atividades com programação especial

Três dias de programação especial marcaram o início das atividades do *campus* Venâncio Aires. Entre os dias 7 e 9, os 128 alunos dos cursos técnicos em Refrigeração e Climatização e Informática participaram de atividades voltadas à integração e ao trabalho em grupo. O resultado da iniciativa, segundo a direção, superou as expectativas e motivou ainda mais os estudantes que, no dia 10, tiveram o seu primeiro dia de aula.

A estreia foi no ginásio da Escola Monte das Tabocas, instituição que sediará provisoriamente as aulas do *campus*. No primeiro encontro, os estudantes se apresentaram, um a um, e ainda conheceram a es-

trutura do IFSul, através da exibição de um material institucional e um bate-papo com o pró-reitor de Extensão, Renato Meireles, e o pró-reitor adjunto de Desenvolvimento Institucional, Mauro Cunha.

No segundo dia, o Parque do Chimarrão foi o local escolhido para sediar uma gincana pra lá de animada. Os 128 alunos mostraram desenvoltura e espírito de grupo. O evento contou também com apresentações musicais, jogos e uma divertida Caça ao Tesouro.

No encerramento da programação, os estudantes foram ouvidos pela direção. Eles puderam expressar seus anseios e responder à questão: qual a escola que

você deseja? Conforme o chefe do departamento de Ensino do *campus*, professor Cristian Oliveira da Conceição, o debate motivou a elaboração de cartazes sobre o tema e proporcionou a construção coletiva em torno do tipo de ensino que se pretende para uma instituição pública.

“A atividade quebrou paradigmas. Nossos alunos almejam um ensino diferente e uma participação cada vez mais efetiva no dia a dia da escola”, ressaltou Conceição, satisfeito com o resultado da ação.

As aulas começaram no dia 10 e vão até 21 de dezembro. O recesso de julho será de três semanas – de 11 a 31.



Investimento em educação ajuda a combater inflação, diz Haddad

Para o ministro Fernando Haddad, o aumento dos investimentos públicos em educação é uma forma de combater a inflação. A estabilidade dos preços depende, segundo ele, de uma agenda educacional capaz de formar recursos humanos. “Se não ampliarmos a oferta de pessoal qualificado, essa falta acarretará aumento no preço dos serviços em geral”, explicou.

O ministro participou, em Brasília, dia 14 deste mês, da solenidade de posse da nova diretoria do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). A educação profissional foi situada por ele

como fundamental para suprir a falta de mão de obra qualificada no país. “Temos 81 escolas de educação profissional para inaugurar até o primeiro semestre de 2012”, revelou.

Durante a cerimônia, na qual empossou o reitor do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Cláudio Ricardo Gomes de Lima, como presidente do Conif, Haddad ainda destacou a importância do Programa Nacional de Acesso à Escola Técnica (Pronatec). “O programa replica, no âmbito da educação profissional, a agenda criada para ampliar o acesso à educação superior”, declarou Haddad, referindo-se a programas do MEC, como o de Apoio a

Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), Universidade para Todos (ProUni), de Financiamento Estudantil (Fies), Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A lógica é aumentar o número de formandos da educação profissional, a exemplo do que foi feito com a educação superior. De 1999 a 2009, o número de estudantes formados em cursos de educação superior teve alta de 195%, de acordo com o Censo da Educação Superior de 2009.

Emprego

Pesquisas promovidas tanto pelo MEC quanto pela iniciativa privada revelam falta de profissionais qualificados e alta empregabilidade de pessoas com formação profissional - os técnicos de nível médio formados pelas escolas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por exemplo, tem 72% de empregabilidade. Outro estudo, A Educação Profissional e Você no Mercado de Trabalho, da Fundação Getúlio Vargas, revela que ter formação profissional aumenta em 48% as chances de uma pessoa em idade ativa ingressar no mercado de trabalho.

Conselho

O mais novo presidente do Conif, Cláudio Ricardo Gomes de Lima, foi aluno da Escola Técnica Federal do Ceará, hoje Instituto Federal do Ceará. Graduado em Química Industrial e mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará, é também doutorando em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Ao assumir a gestão do conselho, ele pede mais professores e técnico-administrativos para a rede federal. “Queremos mais profissionais para expandir o ensino com qualidade”, disse.

O Conif congrega 42 instituições que integram a rede federal.



Ana Amélia Lemos participa de aula inaugural e recebe título de “madrinha” do *campus* Sapucaia do Sul



A senadora Ana Amélia Lemos (PP/RS) recebeu o título de “madrinha” do *campus* Sapucaia do Sul. Uma forma de reconhecimento à atuação da parlamentar em defesa da escola, quando ainda atuava como jornalista em Brasília, o título simbólico foi concedido durante a aula inaugural dos cursos superiores de Engenharia Mecânica e dos de tecnologia em Fabricação Mecânica e Gestão da Produção Industrial. Cerca de 500 alunos lotaram o auditório Pedro Kaizer, na noite do dia 21, para prestigiar o evento.

Em seu discurso, o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, destacou o apoio de Ana Amélia desde a época da Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel) e citou a sau-

dosa entrevista com o professor Ênnio Amaral, coordenador da pesquisa que possibilitou a utilização do fio de aço galvanizado nos processos de eletrificação rural.

Brod lembrou ainda que a senadora foi uma aliada nos momentos de crise e na luta para consolidar a então Unidade Descentralizada (Uned), atual *campus* Sapucaia do Sul.

“Existem motivos de sobra para a senadora Ana Amélia assumir o posto de madrinha do *campus* Sapucaia do Sul”, frisou o reitor.

O diretor-geral do *campus* Sapucaia do Sul, Carlos Alberto Bork disse que Ana Amélia é uma incentivadora que torce incondicionalmente para o sucesso da escola.

“Quando jornalista, Ana Amélia divulgou para todo o Brasil o maior reconhecimento do trabalho deste *campus*: o troféu entregue a Felipe Massa no GP Brasil de Fórmula-1, em 2008, projeto assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e confeccionado a partir do plástico verde”, recordou.

Emocionada, Ana Amélia aceitou o título e prometeu colaborar com a instituição de ensino, principalmente em demandas que dependam do poder público.

“Hoje, a escola é uma referência para a área de tecnologia, especialmente em processos envolvendo a transformação do plástico”, afirmou a senadora, complementando com a informação de que o processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica terá continuidade, através do Programa Nacional de Acesso à Escola Técnica (Pronatec), com a previsão de 81 novas unidades até 2012.

Destaque nacional

Durante a aula inaugural, que também contou com a presença de pró-reitores e demais servidores da instituição, Brod aproveitou para parabenizar a comunidade acadêmica pela posição de destaque ocupada recentemente pelo IFSul.

Conforme o Índice Geral de Cursos (IGC) 2009, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o instituto ficou em primeiro lugar no Estado na categoria Centros Universitários, com 362 pontos e IGC 4 (as faixas vão de 1 a 5), e em quarto entre os 158 centros participantes de todo o Brasil, além da primeira colocação nacional conquistada novamente pelos cursos superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental (*campus* Pelotas) e em Gestão da Produção Industrial (*campus* Sapucaia do Sul), com Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) 4,066 e 3,893, respectivamente. Outro bem classificado é o de Fabricação Mecânica (*campus* Sapucaia do Sul), que aparece em segundo lugar com CPC 3,339.



Fotos/crédito: Evandro Kondach